



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA FRANCISCO
AOS PARTICIPANTES NO CAPÍTULO GERAL
DA ORDEM DOS CLÉRIGOS REGULARES SOMASCOS**

*Sala do Consistório
Quinta-feira, 30 de março de 2017*

[Multimídia]

Amados Irmãos!

Sinto-me feliz por vos receber e saúdo-vos cordialmente, começando pelo Superior-Geral, ao qual agradeço as suas palavras. O mote que escolhestes para o vosso Capítulo Geral: «*Passemos para a outra margem juntamente com os nossos irmãos com os quais queremos viver e morrer*», inspira-se nas palavras de Jesus (cf. *Lc 8, 22*) e faz referência a um trecho crucial da história do vosso Instituto, para captar o seu valor profético. Com efeito, a partir de 1921 um pequeno grupo de Somascos deixou as margens europeias para chegar às margens distantes do Continente americano. Tratou-se de uma abertura missionária decisiva, que imprimiu um novo impulso e amplas perspectivas apostólicas à vossa família religiosa.

Agora propusestes-vos voltar às motivações ideais daquele impulso evangelizador, para as concretizar, no hoje da Igreja e da sociedade, fiéis ao carisma do vosso Fundador e tendo em consideração as mudadas condições sociais e culturais. Neste discernimento sois amparados pelos frutos espirituais do *Jubileu somasco* de 2011-2012 que tanto bem fizeram e ainda fazem às vossas comunidades. Naquela significativa circunstância, na qual recordastes com gratidão o quinto centenário de fundação da vossa Ordem, o meu venerado predecessor [Bento XVI enviou-vos uma Mensagem](#) na qual vos exortava a seguir o exemplo luminoso de São Jerónimo Emiliani, «preocupando-se com todas as pobreza da nossa juventude, moral, física, existencial, e antes de tudo a pobreza de amor, raiz de todos os problemas humanos sérios» (20 de julho de 2011).

O ideal que moveu Jerónimo Emiliani foi a reforma da Igreja através das obras de caridade. O seu

projeto era reformar primeiro a si mesmos na fidelidade ao Evangelho, depois a comunidade cristã e a sociedade civil, que não podem ignorar as crianças e os marginalizados mas devem socorrê-los e promover o seu desenvolvimento humano integral. Também eu vos encorajo a permanecer fiéis à inspiração e a «pôr-vos em saída» para ir ao encontro da humanidade ferida e descartada, com escolhas evangelicamente eficazes que nasçam da capacidade de olhar para o mundo e para a humanidade com os olhos de Cristo. A característica da vossa vocação é sobretudo o cuidado dos últimos, em particular dos órfãos e da juventude abandonada, segundo o método educativo do vosso Fundador, fortemente centrado na pessoa, na sua dignidade, no desenvolvimento das capacidades intelectuais e manuais. E falando de órfãos, há os novos «meio órfãos»: aqueles migrantes, jovens, crianças que chegam sozinhos às nossas terras e precisam de encontrar paternidade e maternidade. Gostaria de frisar o seguinte: nas barcas muitos viajam sozinhos e precisam disso. As vossas tarefas são estas e outras coisas.

Para prestar o vosso serviço ao Evangelho de maneira mais adequada às situações concretas de vida das pessoas, estais a elaborar novas maneiras de cumprir a vossa missão. Em particular, partindo da realidade atual da vossa Ordem, estais a fazer face à questão da sua fisionomia internacional e intercultural em relação ao serviço dos pobres e dos últimos. Encorajo-vos a estar atentos às diversas formas de marginalidade nas periferias geográficas e existenciais. Não tenhais medo de «*deixar os odres velhos*», enfrentando a transformação das estruturas onde isto resultar útil para um serviço mais evangélico e coerente com o carisma originário. As estruturas, em certos casos, dão uma falsa proteção e impedem o dinamismo da caridade e do serviço ao Reino de Deus. Gostaria de repetir isto: as estruturas, em certos casos, dão falsa proteção e impedem o dinamismo da caridade e do serviço ao Reino de Deus. Mas na base destes processos há sempre a experiência jubilosa do encontro com Cristo e da consagração a Ele, há a exigência radiosa da primazia de Deus e de nada antepor a Ele nem às «coisas» do Espírito, há o dom de manifestar a sua misericórdia e a sua ternura na vida fraterna e na missão.

A fim de prestar um serviço adequado no campo do mal-estar infantil e juvenil, tendes a oportunidade de responsabilizar os leigos somascos, para um compromisso mais consistente no âmbito social do carisma. Os direitos humanos, a tutela dos menores, os direitos da infância e da adolescência, a salvaguarda do trabalho infantil, a prevenção da exploração e do tráfico são questões que devem ser enfrentadas com a força libertadora do Evangelho e, ao mesmo tempo, com instrumentos concretos e com competências profissionais adequadas.

São Jerónimo Emiliani, contemporâneo de Lutero, viveu com sofrimento a dilaceração da unidade católica; cultivou e promoveu na Itália a reforma da Igreja, «*sua ardentíssima sede*», com as obras de caridade, a obediência aos Pastores, a contemplação de Cristo Crucificado e da sua misericórdia, o ensinamento catequético, a fidelidade aos Sacramentos, o culto da Eucaristia, o amor à Virgem Maria. O seu exemplo e a sua intercessão vos estimulem a consagrar as vossas forças ao anúncio da salvação em Cristo, a fim de que possa alcançar as pessoas e as comunidades das nações nas quais estais presentes e as suas tradições; progride assim a

inculturação, condição necessária para que a Igreja se radique no mundo. Em particular, encorajo-vos a prosseguir ativamente o vosso trabalho de formação dos catequistas, dos animadores leigos e do clero. Hoje um dos perigos mais graves, mais fortes, na Igreja é o clericalismo. Trabalhai com os leigos, que eles levem por diante, tenham a coragem de ir em frente, e vós amparai-os e ajudai-os como sacerdotes, como religiosos. Este é um serviço muito precioso para as Igrejas locais, em comunhão com os Pastores e em união com toda a Igreja e com a sua tradição viva.

Também o diálogo ecuménico merece o vosso contributo. O caminho rumo à plena unidade é longo, exige a escuta paciente daquilo que o Espírito diz às Igrejas e, sobretudo hoje, às comunidades eclesiais na África e na Ásia, onde trabalhais com fervor apostólico. As colaborações possíveis entre todos os batizados e a busca de uma maior fidelidade ao único Senhor fazem diretamente parte da missão. O Senhor ampare os vossos esforços neste sentido.

Amados Irmãos, diante de vós tendes a tarefa de prosseguir e desenvolver a obra inspirada por Deus a São Jerónimo Emiliani, declarado pelo [Papa Pio XI](#) *Padroeiro universal dos órfãos e da juventude abandonada*. Um renovado fervor missionário vos estimule a dedicar-vos ao serviço do Reino de Deus através da educação dos jovens, para que cresçam firmes na fé, livres e responsáveis, corajosos no testemunho e generosos no serviço. Encorajo-vos a levar por diante o vosso caminho de seguimento e o vosso dinamismo apostólico, rico de numerosas obras e sempre aberto a novas expressões, segundo as necessidades mais urgentes da Igreja e da sociedade nos diversos tempos e lugares. Fiéis ao carisma do Instituto e unidos aos Pastores, continuareis a dar uma contribuição fecunda à missão evangelizadora da Igreja. Peço ao Espírito Santo, com a materna intercessão da Virgem Maria, que vos ilumine nos vossos trabalhos capitulares e concedo-vos de coração a Bênção Apostólica.